MOÇÃO DE PESAR Nº 01/2022
Moção de Pesar aos familiares do Senhor Lídio Sutilli.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina.

Os vereadores que esta subscrevem, com amparo no artigo 253, § 1º, I do Regimento Interno desta Casa Legislativa, propõem ao plenário da Câmara de Vereadores moção de pesar que seja encaminhada aos familiares do Senhor Lídio Sutilli:

"A Câmara Municipal de Vereadores, solidária ao momento de tristeza e sensibilidade pela perda no último dia ..... do Senhor Lídio Sutilli, vem através desta moção de pesar, prestar homenagem aos seus familiares em forma de agradecimento por tudo que fez pelo Município de São Lourenço do Oeste".

Justificativa:

Ao falar de Lidio Sutilli, reportamo-nos a uma referência, a uma pessoa pública, a um representante político que muito fez por São Lourenço do Oeste e região.

Também falamos de um pioneiro, que aqui criou raízes, desbravou espaços e, sem medo do novo, empreendeu. Nasceu em Soledade, RS, em 30 de março de 1935, chegando em São Lourenço do Oeste em maio de 1950. Sentiu e viu a transformação do município, dia a dia, pois foram praticamente 72 anos de vivências diversas: laborais, familiares, sociais, políticas.....

Seu Lídio era exímio conhecedor de todas as comunidades e bairros do município. Melhor ainda, chamava as pessoas pelo nome, ou, na dúvida, pelo sobrenome, deixando expressa a afinidade e a proximidade no diálogo. Fazia questão de visitar as famílias, entrar nas residências e tomar umas cuias, pois sempre tinha o que conversar, independentemente do nível social, intelectual ou econômico.

Quando ele aqui chegou, nosso local ainda era uma pequena vila e, mesmo muito jovem, juntamente com outros pioneiros, contribuiu grandemente para que ela se emancipasse e se tornasse São Lourenço do Oeste. Sendo uma pessoa de visão ampla, identificava possibilidades de crescimento e de desenvolvimento neste espaço, motivo pelo qual fez parte de um grupo que acreditou e muito trabalhou para a evolução diária do recém-criado município.

Homem público nato, cedo ingressou na política para contribuir ainda mais com o desenvolvimento local e o MDB sempre foi o seu partido de atuação. Neste percurso foram 4 mandatos como vereador, ou seja, de 1967 a 1969 e, posteriormente, por três legislaturas consecutivas: 1989/1992, 1993/1996 e 1997/2000, sendo que, nos anos de 1968/1969 e de 1997/1998 atuou como presidente do Legislativo. Ainda, em 2001, ficou suplente de vereador. Na sua história de candidaturas, também concorreu a prefeito, em 1972, a deputado estadual, em 1978, e a vice-prefeito, em 1976.

Ao retomar os períodos em que o Seu Lídio teve mandato, é possível perceber o quão atuante ele foi. Podemos destacar algumas ações, cada qual com seu grau de importância para a época, mas que refletem em todo o município até hoje. Dentre tantas, foi responsável por projetos de lei que davam início aos loteamentos; atuou fortemente para o não loteamento da área destinada à Praça da Bandeira; quando presidiu o Legislativo, transferiu-o da prefeitura para

o andar superior do Banco do Brasil, na época alugado e, na legislatura seguinte, tornado sede própria; presidiu a Comissão Organizadora do Conselho Tutelar, no período de 1989 a 1992; criou e fundou o Conselho Tutelar, promovendo a primeira eleição e estipulando o salário para a gestão 1989/1992; presidiu a primeira Liga Esportiva, de 1954 a 1958; participou da fundação do Clube Recreativo Araucária (CRA), presidindo-o por 10 anos; contribuiu para a fundação da Associação Rural de São Lourenço, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e para a vinda da agência do Banco do Brasil; secretariou o antigo Hospital São Roque, atual Hospital da Fundação, por cinco anos, além de criar e escrever os estatutos e regimentos da entidade. Outra ação de destaque foi a autoria de diversas homenagens para a concessão de títulos de cidadão honorário e de *Honoris Causa* a personalidades ilustres e cidadãos lourencianos que colaboraram com o município. Mais recentemente, Lídio presidiu o Conselho de Segurança Pública e o Conselho Cultural.

Este ilustre cidadão tinha domínio ímpar da oratória, o qual encantava plateias distintas. Ainda, possuía uma habilidade rara, fantástica: de estabelecer diálogo com os adversários políticos. Sempre tinha argumentos persuasivos e, com respeito e simpatia, mudava a opinião até de adversários contumazes. Talvez estes sejam alguns dos motivos pelos quais propôs e muito agregou a diferentes setores da sociedade.

Por sempre circular em instâncias representativas, principalmente empresariais e políticas, muitos pais procuravam o Seu Lídio para auxiliar na colocação de seus filhos em campos de trabalho. Suas respostas sempre eram animadoras e incentivadoras e esforçava-se para atender os pedidos que lhe chegavam. A maioria das respostas soavam positivas. Quantas alegrias!

Mesmo sem mandato, sua atuação política sempre foi ativa e no escritório da Esquadria Sutilli recebia colegas de partido para um salutar bate-papo, uma música de sanfona, um bom chimarrão ou até definições partidárias. Podemos definir o seu escritório como o ‘Comitê Permanente do MDB’, não pelo espaço, mas porque Lídio era o personagem principal do cenário.

A política misturava-se ao sangue do Seu Lídio, a ponto de ele preterir sua família para atender chamados, participar de reuniões, atender colegas partidários, organizar e participar de comícios. São Lourenço do Oeste muito tem a agradecer aos seus familiares, que viram o esposo e o pai deixar o lar para ser o representativo homem público por mais de 50 anos.

O Legislativo recorda que, em 2016, propôs a Sutilli para prefaciar a obra “São Lourenço em Memórias”. Ele aceitou o convite e seus escritos expressam, sucintamente, um pouco da história lourenciana e o seu contentamento em contribuir com importante registro que ficará disponível a muitas gerações. Quando do lançamento da obra, em 10.12.2018, seu discurso foi comovente, quase como a despedir-se do público sempre familiar. A ouvi-lo estava uma das pessoas mais importantes: o seu filho Saulo que, um ano depois, também daqui partiu. Hoje, dois vazios que não mais serão preenchidos.

Esta Casa de Leis sempre foi uma das casas do Seu Lídio. Mesmo sem mandato nos últimos tempos, aqui seu nome circulou e circula constantemente e seu olhar na galeria de fotos parece acolher, orientar, dizer que ele está presente. As histórias da Câmara e deste ilustre senhor se entrelaçam e jamais serão dissociadas. A nós, legisladores de São Lourenço do Oeste, do passado e do presente, resta dizer ao Seu Lídio Sutilli um ETERNO OBRIGADO.

Neste momento, solidários a essa grande perda, oferecemos nossas condolências aos familiares e amigos deste nobre homem, expressando nosso profundo pesar pelo seu falecimento.

Contando com o apoio do egrégio Plenário, antecipamos agradecimentos.

São Lourenço do Oeste, SC, 21 de fevereiro de 2022.

Marlice Villani Perazoli
Vereadora - MDB